

Bem-vindo ao King's College, uma comunidade cujos membros, há mais de 550 anos, juram na altura da admissão promover o College como local de educação, religião, aprendizagem e investigação.

O College é um centro de educação onde os estudantes e membros vivem e trabalham durante todo o ano. Respeite as zonas assinaladas com "Private" (Privado). Também solicitamos aos visitantes que não façam piqueniques, deixem lixo ou andem no relvado. Salientamos que é permitido aos Membros Sêniores do College e aos seus convidados andarem no relvado. Não faça barulho; não são permitidos rádios ou música.

O jovem rei Henrique VI lançou o alicerce do "King's College of Our Lady and Saint Nicholas" em Cambridge, no Domingo da Paixão, em 1441. O King's College foi uma das suas duas criações "reais e religiosas", sendo a outra o Eton College. Ambos os Colleges deveriam admitir um máximo de 70 estudantes de origem pobre, sendo a entrada automática e exclusiva no King's College garantida aos rapazes de Eton. Henrique fez todos os esforços para assegurar que não haveria

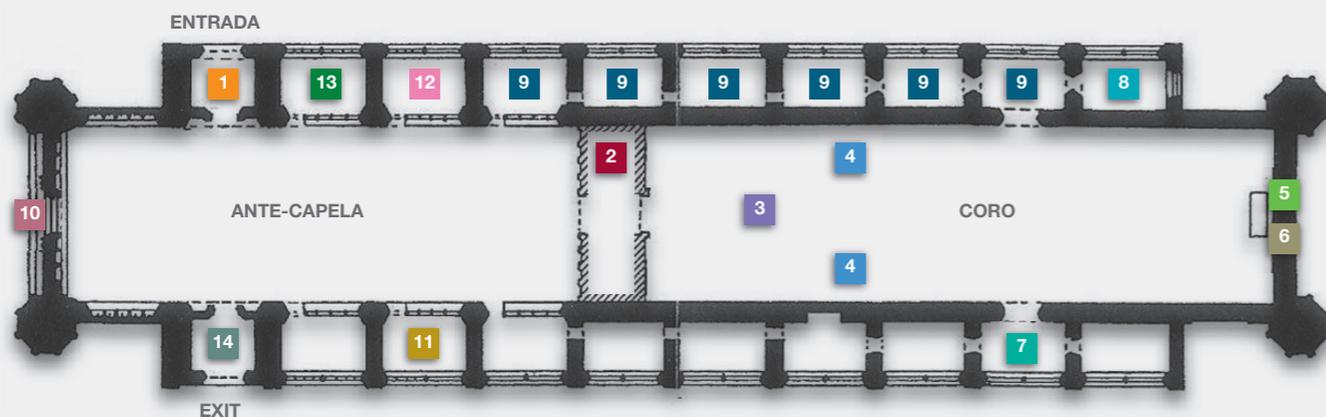
igual em magnificência ao seu College e, em especial, à sua Capela tanto em Cambridge como em Oxford. Henrique elaborou instruções detalhadas para a edificação de um "Pátio Grandioso", mas apenas a Capela acabou por ser terminada, e mesmo esta demorou quase um século. Após o assassinato de Henrique VI na Torre de Londres em 1471, a conclusão da Capela

foi possível graças ao patrocínio dos reis que se seguiram, manifestamente Ricardo III, de notoriedade shakespeariana, e Henrique VII. Apesar da sua aparente unidade de estilo vista do exterior, a Capela é o produto de três períodos de construção separados, como é evidenciado pelas alterações na cor da pedra exterior (desde calcário de magnésio branco até calcário oolítico castanho claro) que resultaram de interrupções do

trabalho de construção durante as Guerras das Rosas (1455-1485). No interior, os contrastes são ainda maiores. A simplicidade da decoração do Coro, que Henrique VI tinha expressamente desejado, não foi seguida na ante-Capela, com a sua miríade de brasões Tudor - pontes levadiças, rosas Tudor e semelhantes. Os Tudor tinham, finalmente, acabado de vencer uma longa guerra civil. As

outras alterações à conceção fundamental não são óbvias. Por exemplo, John Wastell, o pedreiro-mestre responsável pelo acabamento dos trabalhos de cantaria do edifício, rejeitou os planos para uma abóbada de aresta ogival convencional e substituiu-a pela abóbada em leque de cortar a respiração - a maior abóbada deste género do mundo.

Plano e decoração da Capela



A Capela tem 88 metros de comprimento, a distância entre os pilares é de 12 metros e a abóbada tem uma altura de 24 metros. A abóbada em leque, a glória indubitável do edifício, foi concluída em três anos entre 1512 e 1515. Em seguida, os vidraceiros puderam prosseguir com a tarefa de instalarem os 26 conjuntos de vitrais, o que demorou aproximadamente mais 30 anos.

Começando no **North Porch 1** (Pórtico Norte), os visitantes têm imediatamente a sensação da amplitude sublime da Capela, com o seu teto em abóbada em leque. As esculturas heráldicas consistem nos brasões da Casa de Tudor. Sucintamente, os emblemas são: a Ponte levadiça, o brasão da família Beaufort (Lady Margaret Beaufort, Fundadora do Christ's College e St John's College, em Cambridge, era a mãe de Henrique VII); o Galgo é outro emblema de Lady Margaret Beaufort; a Rosa de Tudor, que incorpora a rosa vermelha da Casa de

Lancaster e a rosa branca da Casa de lorque, simboliza de forma enfática os elos dos Tudor com as duas Casas Reais (Henrique VII casou com Elizabete de lorque); a Flor de Lis lembra-nos que, a partir do reino de Eduardo III, o monarca inglês também era o monarca de França (esta reivindicação foi abandonada apenas com relutância por Jorge III); o Escudo de Armas é constituído pelas Armas Reais de Inglaterra; o Dragão de Cadwallader (País de Gales), representa a família Tudor do pai de Henrique VII.

O **dark oak Screen 2** (Resguardo em carvalho escuro) que abriga o órgão foi uma oferta de Henrique VIII e ostenta as suas iniciais e as de Ana Bolena, a sua rainha. Este resguardo remonta a entre 1533, quando Henrique VIII casou com Ana, e 1536, quando a mandou executar. Henrique VIII também mandou realizar os magníficos vitrais nas janelas do lado norte, sul e leste da Capela (vitrais superiores - Antigo Testamento, vitrais inferiores - Novo Testamento).

Agora prossiga entrando na área do coro pelos portais sob o **Organ Screen 2** (Resguardo do Órgão). Encontrará o **brass Lectern 3** (Atril em bronze), encimado por uma pequena estátua de Henrique VI, uma oferta de Robert Hacumblen, Reitor entre 1509 e 1528. De cada lado estão as **Stalls 4** (Bancadas) com diversos graus de grandeza, variando desde ornamentos simples a ornamentos elaborados. A **Great East Window 5** (Janela Grande de Leste) ilustra a paixão e crucificação de Cristo e foi a última a ser concluída. No Altar do Santuário, por baixo da Janela Grande de Leste, encontra-se outra oferta espetacular feita ao College, "the Adoration of the Magi" **6** (A Adoração dos Magos), pintado por Rubens em 1634 para o Convento das Freiras Brancas em Louvain na Bélgica e generosamente doado ao College por A. E. Allnatt em 1961, para cuja instalação o lado leste da Capela foi reorganizado e o nível do pavimento descido.

Vire agora à direita e entre na **Chapel of All Souls 7** (Capela de Finados), que foi convertida na década de 1920 numa capela em memória dos membros do College e do coro que morreram nas guerras de 1914 e 1939. Repare no nome do poeta Rupert Brooke, o segundo a partir do topo do memorial. Ele era um Membro do College. O nome no pilar da esquerda quando entra é o de um estudante do King's College que lutou no lado contrário.

Daqui prossiga para a **St Edward's Chapel 8** (Capela de São Eduardo), onde terá a oportunidade para um momento de oração ou contemplação com privacidade. No altar encontra-se o painel Madonna in the Rosary (Nossa Senhora do Rosário) do pintor vestefaliano Gert van Lon, pintado entre 1512 e 1520.

Ao sair desta Capela, entre na **Chapel Exhibition 9** (Exposição da Capela), com elementos expostos em várias capelas laterais. Os sinais correspondentes são explícitos.

A saída da Exposição leva-o de volta à ante-Capela. A **West Window 10** (Janela de Oeste), à sua frente quando sai da exposição, é a única janela que não foi concluída no século XVI. A janela atual foi instalada no fim do século XIX. Também pode querer visitar a **Tomb Chapel 11** (Capela do Túmulo) com

a sua coleção fascinante de memoriais, **Founders Chapel 12** (Capela dos Fundadores) com o quadro Deposition of Christ (Depoimento de Cristo) de Girolamo Siciolante da Sermoneta, pintado entre 1568 e 1563, e um esplêndido tríptico de Antuérpia da Adoration of the Magi (Adoração dos Magos) do Mestre da Adoração de Von Groote (cerca de 1520) doado ao College por P. K. Pal e família em 2010. Finalmente, visite a **Whichcote Chapel 13** (Capela de Whichcote) que tem vitrais interessantes e uma pintura de Carlo Maratta e a sua oficina do início do século XVIII. Esta capela é utilizada para batismo de membros do College.

Se quiser mais informações para além do que é possível incluir neste folheto, encontrará uma análise mais profunda na brochura do King's College Chapel, Cambridge, à venda no Centro de Visitantes de King's College, juntamente com uma vasta gama de outros guias e gravações do Coro em CDs. O Centro de Visitantes está situado do lado oposto ao College na King's Parade.

A VISITA CONTINUA ▶

Serviços da Capela

Durante o ano académico (aproximadamente início de outubro a início de dezembro, meados de janeiro a meados de março, meados de abril a meados de junho, fins de junho a meados de julho), é bem-vindo para assistir aos coros na Capela. Estes são realizados às 17:30 de segunda-feira a sábado e às 10:30 e 15:30 aos domingos. Para obter informações mais detalhadas, consulte a Lista da Capela.

Acesso para cadeiras de rodas

Se necessitar de assistência, fale com um membro do pessoal.